

**MEMORIAL DESCRITIVO
E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

AMPLIAÇÃO CÂMARA MUNICIPAL DE TAIPAS DO TOCANTINS

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: AMPLIAÇÃO CÂMARA MUNICIPAL DE TAIPAS

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE TAIPAS – TO.

MUNICÍPIO: TAIPAS – TO.

OBJETIVO

Este memorial descritivo em conjunto com as especificações contidas nos projetos e orçamento anexos, fixa as condições técnicas gerais e específicas dos serviços a serem executados referentes a Ampliação da Câmara municipal De Taipas - TO.

INTRODUÇÃO

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A execução dos serviços será realizada rigorosamente em conformidade com os projetos e especificações deste memorial, não podendo ser inserida qualquer modificação sem a autorização por escrito da fiscalização da Câmara de Taipas - TO.

O andamento da obra e todas as ocorrências deverão ser registrados no Diário de Obras. A elaboração e a manutenção do Diário de Obras são de responsabilidade da empresa contratada.

Os serviços de instalação e placa da obra ficarão a cargo da empresa contratada. Na obra deverá conter a placa de identificação, uma via do projeto e memorial descritivo devidamente aprovado pelas autoridades competentes e uma via da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), do executor dos serviços.

Todos os materiais e serviços a executar deverão satisfazer as exigências da Associação Brasileira de Normas Técnicas, (ABNT). A obra deverá ser demarcada com rigor, obedecendo ao projeto, tendo seus alinhamentos conferidos por teodolito e cotas demarcadas com nível e régua estadimétrica; todas as medidas do projeto serão tomadas em nível.

SITUAÇÃO

A Obra de que se trata o presente memorial situa-se no município de Taipas – TO, localizada conforme o mapa abaixo.

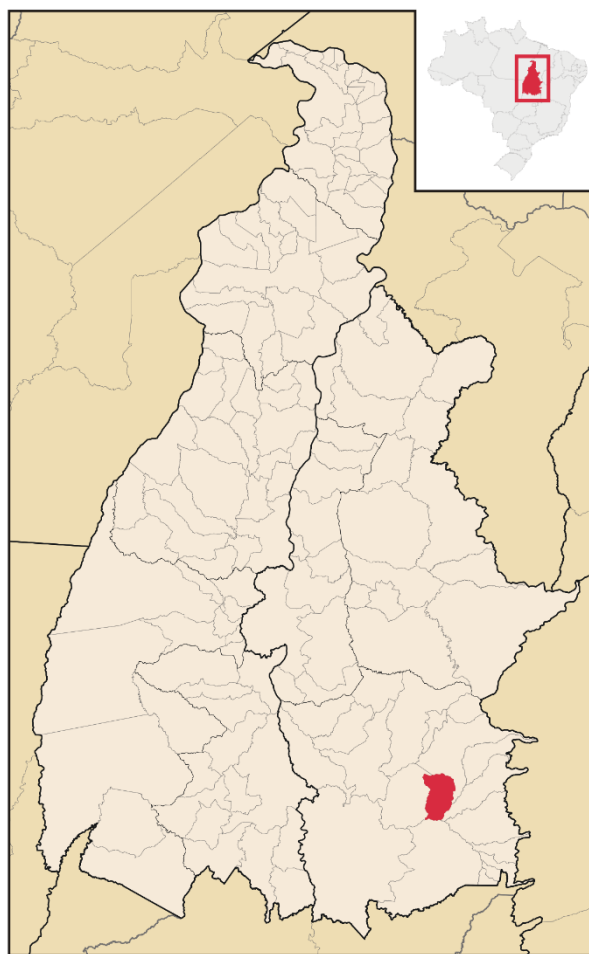


Figura 01: Mapa de situação de Taipas – TO.

EXECUÇÃO

A ampliação da Câmara no município de Taipas – TO ficará a cargo da empresa contratada, Empreiteira, após processo licitatório, que deverá providenciar a Anotação de Responsabilidade Técnica de execução da Obra, junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA local ou ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, e atender as especificações deste memorial e do contrato de prestação de serviço que será celebrado entre a Empreiteira e a Câmara Municipal de Taipas- TO. Para a execução dos serviços serão necessários ainda os procedimentos normais de regularização do Responsável Técnico da Empreiteira, junto ao contratante, com relação ao comando da obra (residência), diário de obra, acompanhamento da execução dos serviços.

As especificações técnicas visam fornecer elementos e subsídios que possibilitem viabilizar a Ampliação da Câmara de Taipas – TO, a serem executados em conformidade com essa metodologia.

NORMAS GERAIS

Estas especificações de materiais e serviços são destinadas à compreensão e interpretação dos Projetos executivos, Memória de Cálculo e Planilha Orçamentária, realizados pela Câmara .

A Memória de Cálculo e a Planilha Orçamentária foram elaboradas a partir do projeto executivo da Ampliação da Câmara de Taipas – TO.

Todas as peças gráficas obedecem ao modelo padronizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e deverão ser rubricadas pelo profissional Responsável Técnico da Empresa Contratada.

São obrigações da Empreiteira e do seu Responsável Técnico:

- Obediência às Normas da ABNT e das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.
- Visitar previamente o terreno em que será feita a Ampliação da Câmara de Taipas – TO em vias, a fim de verificar as suas condições atuais e avaliar as condições as quais está sendo submetida, para evitar contratempos na fase de execução da obra.
- Corrigir, às suas expensas, quaisquer vícios ou defeitos ocorridos na execução da obra, objeto do contrato, responsabilizando-se por quaisquer danos causados à Câmara Municipal de Taipas – TO, decorrentes de negligência, imperícia ou omissão.
- Empregar operários devidamente uniformizados e especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra.
- Manter atualizados no Canteiro de Obra: Diário, Alvará, Certidões, Licenças, evitando interrupções por embargos.
- Estabelecer um serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução que por ventura venham a ocorrer nela.
- Manter limpo o local da obra, com remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro.
- Apresentar, ao final da obra, toda a documentação prevista no Contrato da Obra.
- Para a execução da obra, objeto destas especificações, ficará a cargo da Empreiteira o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos e tudo o mais que se fizer necessário para o bom andamento e execução de todos os serviços previstos.

FISCALIZAÇÃO

A Fiscalização dos serviços será feita pela Câmara Municipal de Taipas – TO, por meio do seu Responsável Técnico e preposto, portanto, em qualquer ocasião, a Empreiteira deverá submeter-se ao que for determinado pelo fiscal.

A Empreiteira manterá na obra, à frente dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado e residente, que a representará integralmente em todos os atos, de modo que todas as comunicações dirigidas pela Câmara Municipal de Taipas – TO (contratante) ao preposto da Empresa executora terão eficácia plena e total, e serão consideradas como feitas ao próprio empreiteiro. Por outro lado, toda medida tomada pelo seu preposto será considerada como tomada pelo empreiteiro. Ressaltado seja, que o profissional devidamente habilitado, preposto da Empresa executora, deverá estar registrado no CREA local, como Responsável Técnico pela Obra que será edificada.

Fica a Empreiteira obrigada a proceder à substituição de qualquer operário, ou mesmo do preposto, que esteja sob suas ordens e em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela Fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos. A substituição deverá ser realizada dentro de 24 (vinte e quatro) horas.

Poderá a Fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como solicitar que sejam refeitos, quando eles não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com a boa técnica construtiva. As despesas decorrentes de tais atos serão de inteira responsabilidade da Empreiteira.

A presença da Fiscalização na obra, não exime e sequer diminui a responsabilidade da Empreiteira perante a legislação vigente.

Deverá ser mantido no canteiro da obra um jogo completo e atualizado do projeto executivo, as especificações, orçamentos, cronogramas e demais elementos técnicos pertinentes à execução da ponte, bem como o Diário de Obra, que será o meio de comunicação entre a Câmara Municipal de Taipas – TO (Contratante) e a Empreiteira, no que se refere ao bom andamento da obra.

1. AMPLIAÇÃO CÂMARA

1.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1.1 PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

A placa de obra tem por objetivo informar a população e aos usuários da rua os dados da obra. As placas deverão ser afixadas em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento.

As dimensões da placa da obra terão 2,00 m x 1,125 m. A placa deverá ser confeccionada em chapas de aço laminado a frio, galvanizado, com adesivo.

1.2 DEMOLIÇÕES

As demolições deverão acompanhar o projeto de demolição que consta em anexos, devendo obedecer as medidas do projeto mencionado.

(demolição alvenaria para porta – localizada no plenário), (demolição de parede lateral) - Antiga Garagem, (demolição de mureta de alvenaria), (demolição de pilares de concreto armado),(demolição de telhas cerâmicas), (demolição de madeiramento) .

2.0 EDIFICAÇÃO

2.1.1 ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO

ARMAÇÃO DE AÇO CA-50 (8.0 mm 10.0 mm 12.5mm)

ARMAÇÃO DE AÇO CA -60 (5.0mm)

Será executada a fundação de acordo projeto estrutural, respeitando as dimensões e ferragens adotadas. As valas deverão ser regularizadas, compactadas, limpas e isentas de materiais orgânicos, será feito um lastro de concreto magro de 5 cm; posteriormente será executada a alvenaria de embasamento com tijolos furado de 6 furos. Após, será feita uma viga baldrame em concreto armado com FCK mínimo de 25 MPA, em todo o perímetro de acordo o projeto estrutural.

O aço utilizado será o CA 50 e 60, este não poderá apresentar corrosão e respeitar as dimensões do projeto estrutural e de fundação.

O material de aterro deverá ser isento de sedimentos orgânicos. Os trabalhos de aterro/reaterro de fundações, passeios e pisos deverão ser executados com material aproveitado das escavações da própria obra, sendo escolhido de preferência argila ou cascalho compactado em camadas sucessivas de 20 cm, umedecidos e apiloados, de forma a evitar-se infiltrações e trincas.

Deverá ser executada a impermeabilização da área sujeita a umidade prolongada nas laterais e acima das vigas baldrames, com emussão asfáltica.

Esta etapa corresponde às vigas e pilares; deverá respeitar a NBR 6118 (2014), com resistência mínima do concreto de 30MPa para as edificações.

O aço utilizado será o CA 50 e CA 60 e estes não poderão apresentar corrosão e respeitar as dimensões do projeto estrutural.

As formas de madeira serão em chapas planas resinadas com espessura de 17mm podendo ser reutilizada por três vezes, no lançamento do concreto este deverá ser adensado por equipamento adequado tipo “vibrador” de modo o concreto adquirir resistência necessária e não apresentar patologias comuns da construção civil. A armadura deverá ter o espaçamento indicado no projeto de modo a haver o recobrimento de forma regular e a mesma ficar protegida de corrosão.

O concreto deve ser molhado três vezes ao dia, até atingir a cura e alcançar resistência preestabelecida aos 28 dias. Todos os pilares e vigas serão de concreto armado com armação CA-50 6,3, 8,0 e 10,0 mm; todos os estribos serão de CA-60 Ø5.0mm, conforme projeto.

3.0 LAJE

LAJE PRÉ-MOLDADA UNIDIRECIONAL, BIAPOIADA, PARA PISO, ENCHIMENTO EM CERÂMICA, VIGOTA CONVENCIONAL, ALTURA TOTAL DA LAJE (ENCHIMENTO+CAPA)

A Laje sera Pré-moldada seguindo especificações técnicas contidas em projeto estrutural EPS UNIDIRECIONAL 10 cm + 4 cm (B10/40/40) , volterraneas de 8 cm. Armação de laje de 5.0 a cada 40 cm

4.0 VEDAÇÃO

4.1.1 ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERAMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X19CM(ESPESSURA 9CM) DE PAREDES COM AREA LIQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO DE BETONEIRA.

Será executado o levante de alvenaria na parte térrea e no pavimento superior , além do fechamento da antiga garagem onde formara uma nova sala para a secretaria as dimensões estão especificadas no projeto arquitetônico. As alvenarias terão as espessuras e alinhamentos indicados no projeto de Arquitetura, deverão ser usados tijolos cerâmicos furados de 09x19x19. As alvenarias apresentarão prumo e alinhamento perfeito, fiadas niveladas e com espessuras das juntas de 12 mm.

5.0 REVESTIMENTO

CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L.

Umedecer a base para evitar ressecamento da argamassa; com a argamassa preparada conforme especificado pelo projetista, aplicar com colher de pedreiro vigorosamente, formando uma camada uniforme de espessura de 3 a 5 mm

EMBOÇO, PARA RECEBIMENTO DE CERÂMICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADO MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, PARA AMBIENTE COM ÀREA MAIOR QUE 10M² ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS.

Aplicar a argamassa com colher de pedreiro. Com régua, comprimir e alisar a camada de argamassa. Retirar o excesso. Acabamento superficial: sarrafeamento e posterior desempeno.

MASSA UNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUEL, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 10 MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS.

Taliscamento da base e Execução das mestras. Lançamento da argamassa com colher de pedreiro. Compressão da camada com o dorso da colher de pedreiro. Sarrafeamento da camada com a régua metálica, seguindo as mestras executadas, retirando-se o excesso. Acabamento superficial: desempenamento com desempenadeira de madeira e posteriormente com desempenadeira com espuma com movimentos circulares.

6 PINTURAS E ACAMENTOS

APLICAÇÃO MANUAL DE TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDE EXTERNAS DE CASAS, DUAS DEMÃOS.

Parede externa será aplicada a tinta látex onde devesse antes verificar se esta limpa para o recebimento da pintura.

APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS.

A aplicação de uma camada de retoque, observando a superfície deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação.

APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LATEX EM PAREDES DUAS DEMÃOS,

As paredes internas serão emassadas e lixadas para recebimento de aplicação manual de pintura, devendo ser aplicada duas demãos para o melhor acabamento.

APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LATEX EM TETO DUAS DEMÃOS,

Os tetos internos serão emassados e lixados para recebimento de aplicação manual de pintura, devendo ser aplicada duas demãos para o melhor acabamento.

PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO
(ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE) APLICADA A ROLO
OU PINCEL SOBRE PERFIL MATÁLICO EXECUTADO
EM FÁBRICA (POR DEMÃO).

A aplicação que será feita nas grades das janelas, observar se a superfície deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação

TEXTURA ACRÍLICA, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE,
UMA DEMÃO. AF_09/2016

A aplicação da textura será feita nas paredes externas da ampliação e da secretaria, observar se a superfície deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação

7.0 ESQUADRIAS

- PORTA DE VIDRO TEMPERADO 10MM DN :
80X 210 CM DE ABRIR

Será feita as instalações de 3 portas de vidro temperado, sendo na sala da presidencia , na sala da secretaria e tbm na sala que dará acesso ao plenário.

- JANELAS DE VIDRO TEMPERADO 8MM
DN : 1,50X 100 CM DUAS FOLHAS

Será feita as instalações de 4 janelas de duas folhas , 2 na sala da presidencia e 2 na secretaria , conforme projeto arquitetônico

8.0 REVESTIMENTO DE PISO

REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM
DIMENSÕES SUPERIORES 20X25 CM PEI MAIOR
QUE 4 APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA
MAIOR QUE 10M²

Para os pisos e rodapés dos ambientes internos e escadas, serão utilizadas placas tipo cerâmica de dimensões superiores a 20x25cm

CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4
(CIMENTO E AREIA), PREPARO MECÂNICO
COM BETONEIRA 400 L, APLICADO EM ÁREAS
SECAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESSURA
3CM. AF_06/2014

Será feito contrapiso de concreto não estrutural (FCK mínimo de 10 MPA) espessura de 3cm, executado sobre aterro perfeitamente compactado, posteriormente executado contrapiso em argamassa traço 1:4 com espessura de 2cm, totalizando 5cm de contrapiso. Todo o serviço deverá ser feito em betoneira para garantir a homogeneidade do concreto / argamassa.

O piso de todos os ambientes será executado em cerâmico tipo esmaltada extra, PEI 4, padrão médio, assentada com argamassa industrial AC III.

Entre os ambientes não poderá ter degraus, devendo haver pequenas inclinações nas soleiras. Rodapé deverá do tipo cerâmico de 7 cm de altura com placas esmaltada comercial e deve-se ser instalado em todos os ambientes conforme mostra o projeto.

9.0 COBERTURA

TRAMA DE AÇO COMPOSTA POR TERÇAS PARA TELHADO ATE 2 AGUAS

A estrutura do telhado deverá ser executada estrutura metálica, conforme descrição da estrutura detalhado no item superestrutura, na cobertura deverá ser utilizada telha prevista no projeto arquitetônico. A estrutura será metálica apoiada nas paredes ou vigas de sustentação.

Deverão ser feitos rufos metálicos quando telhado estiver contato com alguma parede e calha em chapa metálica; os rufos e calhas deverão ser feitos em chapa metálica nº 24.

Deverá ser executada cumeeira do mesmo material da telha de cobertura. Deverá ser instalado tubos de descidas de água pluviais do telhado com diâmetro de 75mm

10.0 FORRO

FORRO EM RÉGUAS DE PVC, FRISADO, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA DE FIXAÇÃO. AF_05/2017_P

Os forros estão destinados para a sala da presidência , que será no 1º pavimento e também a sala da secretaria.

11.0 PELE DE VIDRO

INSTALAÇÃO DE VIDRO LISO INCOLOR, E = 10 MM, EM ESQUADRIA DE ALUMÍNIO OU PVC, FIXADO COM BAGUETE. AF_01/2021_P

A pele de vidro deverá ser instalada na sala da presidência , 1º pavimento com fachada de vidro em L perfazendo 2,90 x 2,30 na fachada frontal e na fachada lateral (1,40 x 2,90) .

12 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Os serviços serão rigorosamente executados de acordo com as normas estabelecidas neste memorial descritivo e especificações de materiais, no contrato da obra. Todos os materiais utilizados serão de primeira linha de acordo com as normas e especificações da ABNT E ENERGISA, devidamente certificados pelo Inmetro. Todos os serviços deverão ser executados em completa obediência às normas técnicas específicas, normas de procedimento da Energisa, de acordo com as especificações e recomendações de segurança do trabalho. Em caso de divergência entre as especificações e os desenhos dos projetos, prevalecerão as primeiras.

Em caso de dúvida ou omissão quanto a interpretação, serão consultados a fiscalização e autores dos projetos, para dirimir e solucionar dúvidas e problemas que interfiram ou interrompam a execução dos serviços.

Deverá ser seguido as quantidades e dimensionamentos feitos no projeto elétrico, obedecendo as normas técnicas existentes, sendo utilizado os seguintes itens:

- HASTE DE ATERRAMENTO 5/8 PARA SPDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2017

- ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE.

- CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 4,0 MM², ANTI- CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS.

- CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTI- CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS.

- CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTI- CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS.

- DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 32A.
 - DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A.
 - DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 16A.
 - DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 20A.
 - TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA.
 - TOMADA BAIXA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA.
 - INTERRUPTOR SIMPLES (2 MÓDULOS) COM 1 TOMADA DE EMBUTIR 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA.
 - TOMADA ALTA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 20 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA.
 - INTERRUPTOR SIMPLES (1MÓDULO), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA.
 - LUMINARIA DE TETO PLAFON/PLAFONIER EM PLASTICO COM BASE E27, COM LAMPADA LED 10 W BIVOLT
 - QUADRO DE DISTRIBUICAO, SEM BARRAMENTO, EM PVC, DE EMBUTIR, PARA 18 DISJUNTORES NEMA OU 24 DISJUNTORES DIN
 - CAIXA RETANGULAR 4" X 2" MÉDIA (1,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE.
-

- CAIXA RETANGULAR 4" X 4" MÉDIA (1,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE.
- CAIXA OCTOGONAL 4" X 4", PVC, INSTALADA EM LAJE.
- CAIXA ENTERRADA ELÉTRICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, FUNDO COM BRITA, DIMENSÕES INTERNAS: 0,4X0,4X0,4 M.

13 SERVIÇOS FINAIS

- LIMPEZA DE PISO CERÂMICO OU PORCELANATO COM PANO ÚMIDO.

A obra será entregue limpa, sem qualquer material proveniente da execução da obra de forma a permitir livre acesso ao uso de todas as suas dependências

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a conclusão dos serviços, a empresa contratada deverá proceder a uma limpeza final rigorosa, além da retirada de todos os entulhos, sobras de materiais e produtos, equipamentos e quaisquer objetos que não façam parte do conjunto final da obra.

Deverá ser emitido por parte da fiscalização da prefeitura o termo de recebimento da obra para atestar sua conclusão e aceitação dos serviços.

WESLEY BEZERRA BRITO FILHO

Engenheiro Civil

CREA 23310/D-DF